

Análise de temas inéditos

Teoria

Nos temas inéditos, de acordo com a estrutura do vestibular da Unicamp que veremos neste material, é notória a importância não só da proposta temática, mas do **gênero textual** solicitado. Diferentemente da maioria dos outros vestibulares, a Unicamp apresenta outras possibilidades de produção textual, para além do dissertativo-argumentativo. Portanto, confira, a seguir, dois temas seguindo esse modelo.

Tema inédito modelo Unicamp 1

Você é um estudante universitário que participará de um festival literário promovido pela sua Faculdade. Esse festival tem o objetivo de estimular a leitura de obras literárias de autores brasileiros e ampliar o horizonte cultural dos estudantes. Você terá que escrever uma **resenha crítica** sobre um conto nacional, que será julgada por um comitê e, caso fique entre as dez melhores, será publicada no jornal da Universidade. Você escolheu resenhar o conto **“No restaurante”, de Carlos Drummond de Andrade**. Em seu texto, você deverá incluir:

- a) uma síntese do conto, indicando seus elementos constitutivos.
- b) a construção de um pensamento crítico em relação ao texto.
- c) um fechamento, estabelecendo uma relação entre o conto e a realidade, com base nas suas perspectivas sobre o tema.

Seu texto deverá ser escrito em linguagem formal, deverá indicar o título da obra e ser assinado com um pseudônimo.

“No restaurante” – Carlos Drummond de Andrade

– Quero lasanha.

Aquele anteprojeto de mulher – quatro anos, no máximo, desabrochando na ultraminissaia – entrou decidido no restaurante. Não precisava de menu, não precisava de mesa, não precisava de nada. Sabia perfeitamente o que queria. Queria lasanha.

O pai, que mal acabara de estacionar o carro em uma vaga de milagre, apareceu para dirigir a operação-jantar, que é, ou era, da competência dos senhores pais.

– Meu bem, venha cá.

– Quero lasanha.

– Escute aqui, querida. Primeiro, escolhe-se a mesa.

– Não, já escolhi. Lasanha. Que parada – lia-se na cara do pai. Relutante, a garotinha condescendeu em sentar-se primeiro, e depois encomendar o prato:

– Vou querer lasanha.

- Filhinha, por que não pedimos camarão? Você gosta tanto de camarão.
- Gosto, mas quero lasanha.
- Eu sei, eu sei que você adora camarão. A gente pede uma fritada bem bacana de camarão. Tá?
- Quero lasanha, papai. Não quero camarão.
- Vamos fazer uma coisa. Depois do camarão a gente traça uma lasanha. Que tal?
- Você come camarão e eu como lasanha.

O garçom aproximou-se, e ela foi logo instruindo:

- Quero uma lasanha.

O pai corrigiu: – Traga uma fritada de camarão pra dois. Caprichada. A coisinha amou. Então não podia querer? Queriam querer em nome dela? Por que é proibido comer lasanha? Essas 14 interrogações também se liam no seu rosto, pois os lábios mantinham reserva. Quando o garçom voltou com os pratos e o serviço, ela atacou:

- Moço, tem lasanha?
- Perfeitamente, senhorita.

O pai, no contra-ataque:

- O senhor providenciou a fritada?
- Já, sim, doutor.
- De camarões bem grandes?
- Daqueles legais, doutor.
- Bem, então me vê um chinite, e pra ela... O que é que você quer, meu anjo?
- Uma lasanha.
- Traz um suco de laranja pra ela.

Com o chopinho e o suco de laranja, veio a famosa fritada de camarão, que, para surpresa do restaurante inteiro, interessado no desenrolar dos acontecimentos, não foi recusada pela senhorita. Ao contrário, papou-a, e bem. A silenciosa manducação atestava, ainda uma vez, no mundo, a vitória do mais forte.

- Estava uma coisa, hem? – comentou o pai, com um sorriso bem alimentado. – Sábado que vem, a gente repete... Combinado?
- Agora a lasanha, não é, papai?
- Eu estou satisfeito. Uns camarões tão geniais! Mas você vai comer mesmo?
- Eu e você, tá?
- Meu amor, eu...
- Tem de me acompanhar, ouviu? Pede a lasanha.

O pai baixou a cabeça, chamou o garçom, pediu. Aí, um casal, na mesa vizinha, bateu palmas. O resto da sala acompanhou. O pai não sabia onde se meter. A garotinha, impassível. Se, na conjuntura, o poder jovem cambaleia, vem aí, com força total, o poder ultrajovem.

Tema inédito modelo Unicamp 2

Você é um comunicador e possui um podcast no qual aborda temas atuais e debate sobre eles, chamando, em cada episódio, um convidado para enriquecer a conversa. Após a leitura de um artigo sobre padrão de beleza e as consequências negativas do culto à estética, que atinge diferentes grupos da sociedade, o tema do próximo episódio será voltado à **imposição dos padrões de beleza na contemporaneidade**.

Produza um **roteiro para o podcast** seguindo as indicações a seguir:

- O roteiro deve ter entre 15 e 20 linhas.
- Pode ser utilizada a primeira pessoa do singular e algum relato pessoal, se achar necessário.
- Recorra a exemplos e/ou dados que ilustrem a problemática.
- Utilize sua visão crítica acerca do assunto, para não ser um conteúdo meramente expositivo.
- Escolha **uma** das consequências mencionadas no artigo a seguir (o mesmo que inspirou o tema do episódio) para se aprofundar sobre.

Que consequências a busca por padrões de beleza idealizados causa?

A popularização de um estilo de vida dito 'saudável' e o mundo perfeito das influenciadoras forjou ainda mais a ideia de que o padrão de beleza pode ser alcançado. Transformações drásticas acabam se tornando comuns para homens e mulheres, e o corpo se torna um objeto para a apreciação coletiva, ao invés de um método para expressão de sentimentos e identidades. (...)

Distúrbios alimentares

Distúrbios alimentares são geralmente causados por pressões do padrão de beleza. Entre as causas apontadas para doenças como anorexia nervosa e bulimias de variados tipos estão o bullying e as representações midiáticas de corpos inalcançáveis. Esses distúrbios são geralmente adquiridos na fase da adolescência e desembocam em graves problemas psicológicos. (...)

A Organização Mundial da Saúde afirma que cerca de 70 milhões de pessoas sofrem com distúrbios alimentares no mundo. A incidência é muito maior entre mulheres: elas estão entre 85% e 90% das vítimas dessas doenças, o que reforça o problema social e sexista da idealização da beleza.

Racismo estético

Outra forma clara de perceber os padrões de beleza impostos socialmente está na questão racial. Ao observarmos quem são as principais referências de beleza no universo televisivo, podemos perceber que pessoas brancas são super-representadas. Mas quantos galãs de novela negros você conhece?

Aumento do mercado de cirurgias plásticas

(...) Em 2019, o Brasil se tornou o país que mais faz cirurgias plásticas e procedimentos estéticos no mundo. Entre 2016 e 2018, dados da própria Sociedade Brasileira de Cirurgias Plásticas (SBPC) mostram que houve um aumento de 25% nas intervenções estéticas em solo nacional. O impulso se dá pela busca ainda maior de conformação aos padrões estéticos. Vale lembrar, é claro, que muitas cirurgias não possuem fins estéticos.

Aumento de cirurgias plásticas em adolescentes

É durante a adolescência que as pressões do padrão de beleza se tornam mais fortes e arriscadas. Informações da SBPC mostram que o número de cirurgias cresceu 141% entre crianças de 13 a 18

anos de idade na última década. O debate acerca da ética dessas intervenções vem se acirrando de maneira intensa no Brasil.

Sexualidade e padrões de beleza

Outro dado preocupante é o aumento de intervenções cirúrgicas de cunho sexual. Reconstrução de hímen, redução de lábios vaginais ou perinoplastia são algumas das cirurgias que podem ser feitas na região do órgão genital feminino – muitas delas estão relacionadas com a aceitação do corpo por uma visão ainda mais perversa: a pornografia.

O delírio do padrão de beleza fitness e a gordofobia

Ainda não falamos aqui de uma importante consequência da busca por padrões de beleza idealizados: a gordofobia. A pressão por um modelo de 'vida saudável' forçada por influenciadores tem como base uma das mais operantes instituições de opressão no mundo: a gordofobia.

Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2021/03/padroes-de-beleza-as-consequencias-graves-da-busca-por-um-corpo-idealizado/>

Exercícios

Leia a proposta temática a seguir e responda às questões de 1 a 4.

Você é um digital influencer famoso. Em suas redes sociais, fez uma infeliz declaração a favor da não necessidade de envolvimento político e da alienação, mesmo em momentos de tensões políticas no país, por não ter muito conhecimento sobre política. Por isso, você foi cancelado por seus seguidores e sofreu linchamento virtual.

Você então decide preparar **uma carta aberta** para ser publicada em suas redes sociais. Em seu texto, você deve: **a)** fazer um balanço da responsabilidade que você tem enquanto influenciado; **b)** assumir uma posição sobre como agir diante do problema, mas explicando que, apesar do papel pedagógico, o linchamento virtual traz consequências psicológicas.

Para escrever seu texto, leve em conta a coletânea apresentada a seguir.

TEXTO I

O que é a cultura do cancelamento?

Com os avanços no campo social, observa-se na contemporaneidade um processo de desconstrução de práticas e costumes antigos, os quais anteriormente eram normalizados na sociedade. Isso significa que alguns comportamentos não são mais tolerados por parte do corpo social, como comentários racistas, homofóbicos e machistas. Como resultado, uma parcela cada vez maior de pessoas se manifesta contra tais atitudes que são passíveis de punição.

É comum observarmos esse debate nas redes sociais, sobretudo, em virtude de a internet ter se tornado um lugar propício para o debate de causas importantes e um espaço para manifestações. No entanto, frequentemente, no ambiente cibernético, as manifestações contra comportamentos considerados errados convertem-se em um linchamento virtual contra a pessoa responsável pelos atos, como uma forma de punição e uma maneira de realizar a justiça social. Como todos os indivíduos são suscetíveis a cometerem erros, inúmeras pessoas estão sendo “canceladas” no meio digital.

Esse fato acontece, principalmente, em razão da ideia de que apenas as pessoas que foram “canceladas” seriam capazes de cometerem os respectivos erros. Ou seja, uma parcela de indivíduos acredita que se estivesse no lugar do “cancelado”, não agiria da mesma forma. Como efeito, essa circunstância influi diretamente no surgimento de um novo comportamento de repreensão: a cultura do cancelamento.

Precisamos cancelar as pessoas?

Como foi dito anteriormente, não podemos negar que o cancelamento também possui uma função pedagógica, especialmente em casos em que o indivíduo tenha cometido uma atitude grave. Porém, o cancelamento apenas por cancelar não proporciona nenhuma melhoria social, já que a pessoa vítima do cancelamento não possui sequer a chance de se retratar. Ou seja, quando essa conduta é utilizada como forma de agressão, ela deve ser combatida. Mas, como podemos combater essa atitude?

É crucial entendermos que todos somos suscetíveis a erros, mas também temos a chance de melhorar como indivíduos. Ter essa compreensão é fundamental para não excluir outras pessoas, para estar aberto ao diálogo saudável e para a construção de um mundo mais inclusivo, em que as pessoas se respeitem

<https://www.politize.com.br/cultura-do-cancelamento/>

TEXTO II

Saúde mental abalada

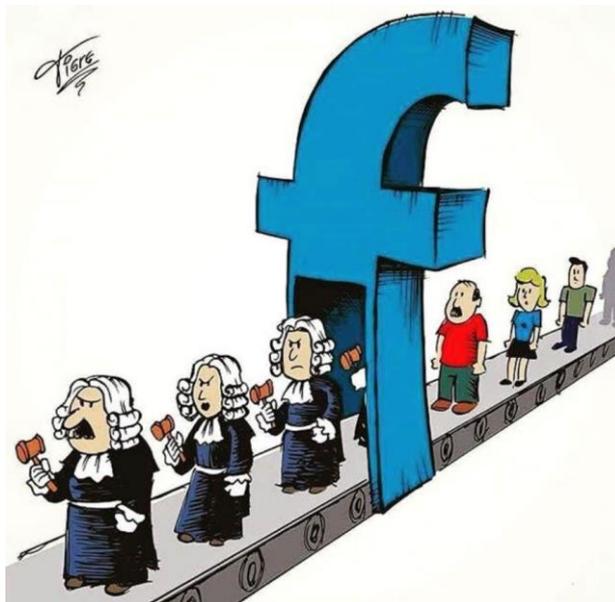
Os constantes xingamentos e exposições típicos da cultura do cancelamento podem gerar problemas físicos e principalmente emocionais. Há pessoas que terão marcas pelo resto da vida e dificilmente terão uma rotina normal. O que acontece muitas vezes é uma reclusão, tristeza, ansiedade e até depressão. "A pessoa pode até perceber que errou e reconhecer isso, mas nunca mais será a mesma e terá que sempre se policiar em relações às suas atitudes, gerando ainda mais sintomas de ansiedade", afirma Rodrigues*.

Nesses casos, será necessário um acompanhamento com médicos e psicólogos que vão estabelecer um melhor caminho e tratamento para cada indivíduo. Para algumas pessoas, o tratamento terá que ser à base de remédios, além de consultas periódicas com psicoterapeutas. Já em situações extremas, a volta para a rede social pode ser quase impossível

*Stanley Rodrigues, psicólogo da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo

<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/08/17/voce-foi-o-cancelado-da-vez-como-essa-cultura-afeta-a-saude-mental.htm?cmpid=copiaecola>

TEXTO III



Disponível em: <https://rodrigonunez.jusbrasil.com.br/artigos/417624066/um-tribunal-de-execcao-chamado-redes-sociais>

1. De acordo com os textos de apoio, qual é o conceito de cultura do cancelamento?
 2. A partir da resposta da questão anterior, elabore um parágrafo de introdução sobre o tema solicitado de modo que a contextualização seja feita com o conceito de cultura do cancelamento.
 3. Ainda em relação aos textos de apoio, quais os efeitos negativos da cultura do cancelamento?
 4. Produza uma carta aberta, conforme as indicações na proposta de redação.
-

Leia a proposta temática a seguir e responda às questões de 5 a 8.

Produção de conto sobre a temática da paixão.

Você é um graduando do curso de Letras, 2º período, que possui o hábito de escrever contos e crônicas. Após uma aula de literatura brasileira, sobre “Dom Casmurro”, a temática da paixão reverberou em sua mente: você, então, decide escrever um conto, ficcional, à luz da obra supracitada de Machado de Assis, apresentando um narrador preso em suas próprias percepções sobre a figura amada, tal qual Bentinho em relação à Capitu. O propósito do conto é revelar uma faceta patológica da paixão, relacionada à obsessão e ao ciúme. Além de produzir o conto, você tem a intenção de publicá-lo na Revista literária da faculdade, seguindo as regras estruturais estabelecidas. São elas:

- a) O conto precisa ter entre 25 a 30 linhas;
- b) A narrativa deve apresentar somente duas personagens: o narrador em 1ª pessoa e a figura amada;
- c) O conto deve ser organizado através da seguinte estrutura: situação inicial, desenvolvimento, clímax e conclusão;
- d) O tema central do texto é a paixão excessiva e seus possíveis problemas: ciúme, abnegação, obsessão e afins.

Relembrando o conceito de conto: narrativa breve e concisa, contendo um só conflito, uma única ação (com espaço geralmente limitado a um ambiente), unidade de tempo e número restrito de personagens.

Leia os textos de apoio a seguir para auxiliar na produção do texto.

TEXTO I

CAPÍTULO XXXII – Olhos de Ressaca

(...)Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, "olhos de cigana oblíqua e dissimulada." Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira, eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra idéia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...

Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá idéia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros, mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me. Quantos minutos gastamos naquele jogo? Só os relógios do céu terão marcado esse tempo infinito e breve. A eternidade tem as suas pêndulas; nem por não acabar nunca deixa de querer saber a duração das felicidades e dos suplícios. Há de dobrar o gozo aos bem aventurados do céu conhecer a soma dos tormentos que já terão padecido no inferno os seus inimigos; assim também a quantidade das delícias que terão gozado no céu os seus desafetos aumentará as dores aos condenados do inferno. Este outro suplício escapou ao divino Dane; mas eu não estou aqui para emendar poetas. Estou para contar que, ao cabo de um tempo não marcado, agarrei-me definitivamente aos cabelos de Capitu, mas então com as mãos, e disse-lhe,—para dizer alguma cousa,—que era capaz de os pentear, se quisesse. (...)

ASSIS, Machado de. Dom Casmurro.

TEXTO II

CAPÍTULO CXIII - Embargos de Terceiro

Por falar nisto, é natural que me perguntes se, sendo antes tão cioso dela, não continuei a sê-lo apesar do filho e dos anos. Sim. senhor, continuei. Continuei, a tal ponto que o menor gesto me afligia, a mais ínfima palavra, uma insistência qualquer; muita vez só a indiferença bastava. Cheguei a ter ciúmes de tudo e de todos. Um vizinho, um par de valsa, qualquer homem, moço ou maduro, me enchia de terror ou desconfiança. É certo que Capitu gostava de ser vista, e o meio mais próprio a tal fim (disse-me uma senhora, um dia) é ver também, e não há ver sem mostrar que se vê. (...)

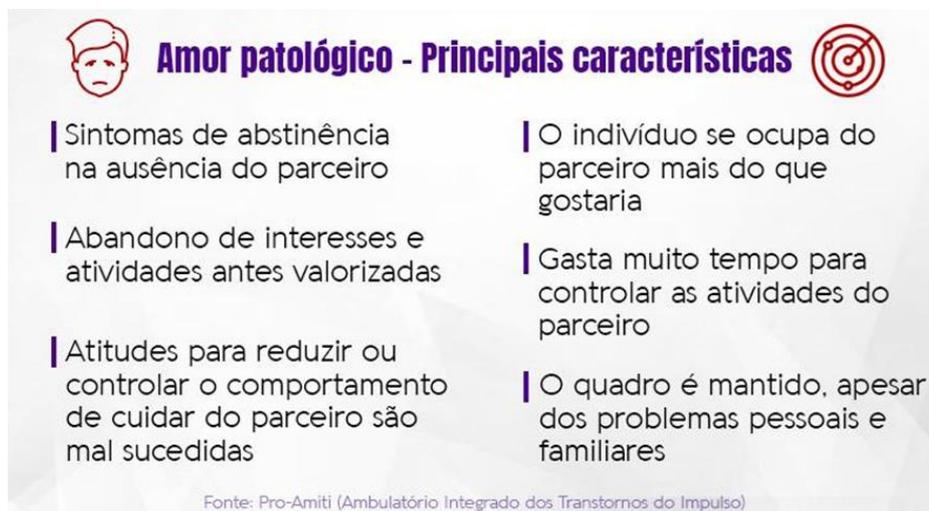
ASSIS, Machado de. Dom Casmurro.

TEXTO III

Paixão (do latim tardio *passio* -**onis**, derivado de *passus*, participio passado de *patī* «sofrer») é um termo que designa um sentimento muito forte de atração por uma pessoa, objeto ou tema.

Fonte: Wikipédia.

TEXTO IV



Amor patológico - Principais características

- Sintomas de abstinência na ausência do parceiro
- Abandono de interesses e atividades antes valorizadas
- Atitudes para reduzir ou controlar o comportamento de cuidar do parceiro são mal sucedidas
- O indivíduo se ocupa do parceiro mais do que gostaria
- Gasta muito tempo para controlar as atividades do parceiro
- O quadro é mantido, apesar dos problemas pessoais e familiares

Fonte: Pro-Amity (Ambulatório Integrado dos Transtornos do Impulso)

- Desenvolva uma comparação sobre a descrição da figura amada entre os textos de apoio 1 e 2.
 - Elabore uma tese (isto é, um ponto de vista) sobre o tema “paixão”, com base nas informações presentes no texto de apoio 4.
 - Escreva um roteiro do conto proposto no tema acima, preenchendo os seguintes tópicos:
 - Enredo;
 - Personagens;
 - Tempo e espaço;
 - Conflito.
 - Desenvolva o roteiro acima, formulando o conto de forma condizente com a proposta temática e o gênero solicitado.
-

Gabarito

1. Define-se como “cultura do cancelamento” o comportamento social, especialmente em redes sociais, de julgar, criticar e até linchar virtualmente indivíduos que cometeram erros.
 2. Resposta pessoal.
 3. Impactos negativos à saúde mental e emocional do indivíduo cancelado.
 4. Resposta pessoal.
 5. No texto 1, há a descrição da personagem amada (Capitu) de modo apaixonado, ilustrando com detalhes como o narrador Bento Santiago sentia-se em relação à mulher. Já no texto 2, porém, há uma outra face dessa paixão: a possessividade e o ciúme por parte de Bentinho.
 6. Sugestão de resposta: A paixão é um sentimento legítimo, mas, em alguns casos, pode manifestar-se de modo problemático no emocional do amante, trazendo, como efeitos, o controle do outro e a dependência emocional.
 7. Resposta pessoal.
 8. Resposta pessoal.
-